

1

2

3

4

5

6

01		<u>Homens famosos. IV.</u>				01
02		<u>O pai de Homero.</u>				02
03		A fama, como tódo fenômeno cultural, tem história e geogra-				03
04		fia. Considerem um europeu recém chegado em São Paulo. A rua Benjá-				04
05		min Constant o suprnde tanto quanto as numerosas "euclidianas" nes				05
06		livrarias. Por que dar nome de pensador frances relativamente obscu-				06
07		ro a rua paulistana, e por que tamanho interesse pela geometria? É				07
08		que os nomes "Benjamin Constant e Euclides", famosos tanto na Europa				08
09		quanto em São Paulo, designam nos dois lugares pessoas diferentes.				09
10		É claro: a identidade enganadora dos nomes não é mero acaso.				10
11		A explicação é esta: Os pais de Benjamin Constant e de Euclides da				11
12		Cunha devem ter sido movidos, ao darem nomes aos filhos, pãa fama				12
13		que tais nomes têm na Europa. A história influi na geografia. Ou, no				13
14		caso exemplificado, a defasagem? O problema que transparece nisto é				14
15		este: ao tentar fazer "meu nome", não estou tentando fazer "meu" nome,				15
16		mas o nome que meu pai me deu. Aspecto do condicionamento humano: não				16
17		ter eu escolhido as condições nas quais nasci, nem sequer meu nome. A				17
18		rigor: a fama de Homero não torna famoso Homero, mas o pai de Homero.				18
19		Quem sabe, isto é justo? Não é importante ser alguém, nem				19
20		muito menos ser filho de alguém, ("fidalgo"), mas ser pai de alguém.				20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01 isto sim é importante. Aristocracia inversa. Alguns árabes sabem dis 01
02 to, e chamam-se a si próprios, "pai de fulano", por exemplo "Abu Bakr" 02
03 O contrário dos Joões da Silva Filhos e Juniores, dos Johansens e dos 03
04 Fernandes, (filhos de João e de Fernando). Para nem falar nos Netos. 04
05 Por que é importante ser pai de alguém quem alcançou a fama? 05
06 A resposta a tal pergunta é necessariamente comparativa. Ser filho 06
07 de homem famoso é terrível. É viver constantemente na sombra, ou en- 07
08 tão renegar as origens. Ser homem famoso é situação altamente duvida 08
09 sa. Coloca, entre outros, o problema da extensão e da intensidade da 09
10 fama. Mas ser pai de homem famoso significa ser autor de uma autori- 10
11 dade reconhecida. Significa pois ter-se realizado. Por isto o direi 11
12 to do pai de dar nome ao filho se justifica apenas se o filho tornar 12
13 tal nome famoso. Dar nome ao filho significa buscar a fama. 13
14 É duvidoso se efetivamente viveu um homem chamado Homero. A 14
15 tese predominante atual é que o nome Homero designa vagamente um gru- 15
16 po de poetas e redatores da Iliade e da Odisseia, grupo que provável- 16
17 mente trabalhava em colaboração esporádica por um período longo que 17
18 deve ter excedido o século 9 a.C. todo. Indubitável é que alguém deu 18
19 o nome "Homero" a tal grupo. Chamemos esse alguém de "pai de Homero". 19
20 É este alguém é um dos homens mais famosos da humanidade. Isto é fama. 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (ps) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1, e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.